

## A LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

### THE IMPORTANCE OF READING AND TEXTS OF PRODUCTION IN SERIES OF EARLY ELEMENTARY SCHOOL

Elda Cardoso de Carvalho Faria  
ITOP  
Nerci Maria Resende Carvalho  
ITOP

**Resumo:** Este artigo apresenta a importância do ensino da leitura e produção de textos como condições essenciais de uma Unidade Escolar para formar cidadãos críticos, conscientes de seu papel na sociedade. Sabendo que na formação de um bom leitor é de suma importância estar em busca de meios e técnicas que possam facilitar o aprendizado dos alunos quanto ao desenvolvimento da Leitura e Produção de Textos nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavra chave:** Educação; Formação; Leitores; Textos; Produção.

**Abstract:** This article presents the importance of the teaching of reading and production of texts as essential conditions of a School Institution to form critical citizens, aware of their role in society. Knowing that the formation of a good reader is extremely important in search of means and techniques that can facilitate the learning of students and the development of reading and Text Production in the early grades of elementary school.

**Keyword:** Education; Formation; Readers; Texts; Production.

### Introdução

Este trabalho apresenta a importância do ensino da leitura e produção de textos como condições essenciais de uma Unidade Escolar para formar cidadãos críticos, conscientes de seu papel na sociedade. Pretende-se abordar, que na formação de um bom leitor é importante estar em busca de meios e técnicas que possam facilitar o aprendizado dos alunos, quanto ao desenvolvimento da Leitura e Produção de Textos nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Dessa forma, o estudo trata-se da importância da Leitura e Produção de Textos, citando a leitura como valor dominante no processo educacional, bem como os meios que possam contribuir para a qualidade e eficiência do ensino da Leitura e Produção de Textos em sala de aula. Além disso, salientará a prática de Ler e Absorver, como atividades fundamentais desenvolvidas em função da formação dos alunos.

O presente estudo foi embasado nos autores: Rojo (1998), Bamberger (2001), Rangel (1990), Freire (2001), Costa (1984) e Boccato (2006).

É notório que as dificuldades que os educadores enfrentam diante do ensino do processo da leitura e da produção de textos nas séries iniciais. Destarte, pode-se dizer que a questão da aprendizagem não depende apenas das bases neurológicas, contudo, das condições de aprender que a criança/aluno se encontra no contexto escolar, para que possa desenvolver as habilidades da leitura e produção de textos nas séries iniciais.

Para Mary Rangel (1990, p 09):

Ler é uma prática básica, essencial, para aprender. O ato de ler admite hoje, várias considerações; as que se apresentam em seguida: nada, equipamento algum substitui a leitura. Mesmo numa época em que proliferam os recursos audiovisuais e as “máquinas” ou “mecanismos” de ensinar (embora estejam ao alcance de poucos, bem poucas escolas), mesmo numa época em que a informática se impõe com todo o seu poder econômico e processual, pode-se reafirmar: nada, equipamento algum substitui a leitura.

Nessa perspectiva, as primeiras experiências nessa fase são de extrema relevância, pois é necessário analisar todo o processo ou contexto que o aluno está, tanto cultural, familiar, político e social, uma vez que cada processo citado depende do outro, para que haja um aprendizado significativo da leitura e produção de textos.

Para obter um bom resultado dessa busca, verificou-se que é preciso repensar a tarefa pedagógica da escola e distinguir acessórios fundamentais, para habilitar o estudante a conduzir os instrumentos necessários, a adquirir algumas habilidades, bem como: ler, escrever e produzir textos.

Diante disso, notou-se que um trabalho educacional voltado para lidar com as dificuldades no processo do ensino da leitura e da produção de textos nas séries iniciais, requer a busca constante para sanar as dificuldades encontradas pelos educadores. Para tanto, é necessário no processo de desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida escolar considerar o porquê que dele ter dificuldades? O que fazer para melhorar o ensino aprendizagem da leitura e da produção de textos? Como trabalhar essas dificuldades encontradas pelos professores no ensino da leitura e escrita?

Dado a real situação encontrada pelos educadores na fase inicial da educação básica, no processo do ensino aprendizagem da leitura e produção de textos, na qual é importante buscar meios e propor soluções para sanar as dificuldades encontradas no dia a dia dos professores, ao lidar com os alunos que apresentam dificuldades na leitura e produção de textos, conforme diz Richard Bamberger (2001, p 09):

Um exame das variações dos hábitos de leitura de uma nação para a outra demonstra que o lugar ocupado pelos livros na escala de valores dos responsáveis pela sua promoção é de primeira importância: todas as autoridades do Estado, da comunidade e da escola, todos os professores, pais e pedagogos precisam estar seriamente convencidos da importância da leitura e dos livros para a vida individual, social e cultural, se quiserem contribuir para melhorar a situação.

Para isso, requer nessa perspectiva, considerar que tem muito o que fazer para formação de conceitos, bem como preparar melhor os professores com formações, utilizar os recursos financeiros advindos para as escolas, materiais pedagógicos suficientes, ambiente escolar adequado, para amenizar as dificuldades nessa fase escolar.

No entanto, além dos problemas citados não se pode esquecer que o professor deve analisar todo o processo ou contexto escolar que o educando está inserido, analisando o meio em que vive, cultural, familiar, político e social, para assim observar e perceber o que os levou a terem dificuldades na leitura e produção de textos.

Percebeu-se que a grande dificuldade que têm os educandos em ler e produzir textos em sala de aula, já que isto requer várias contribuições para que ambas sejam realizadas com qualidade e eficiência.

As principais dificuldades/problemas do ensino aprendizagem da leitura e produção de texto no contexto escolar, as dificuldades encontradas pelos professores, foi o contexto situacional que se encontra o educando, e também as metodologias utilizadas no processo do ensino aprendizagem da leitura e produção de textos.

Acredita-se que a leitura desse trabalho só poderá enriquecer o desenvolvimento do trabalho do educador que seja consciente da importância de se repensar o processo do ensino da Leitura e produção de textos para a melhoria da aprendizagem escolar.

## **A leitura e a produção de textos nas escolas**

As atividades de leitura têm sido há muito tempo objeto de estudo para os pesquisadores, que buscam compreender melhor os fatos que envolvem a Leitura e Produção de Textos, elucidando assim, contribuições para um melhor desenvolvimento escolar.

Quando uma criança começa a ler um texto em busca de entendê-lo, às vezes ela acrescenta ou elimina palavras, quando não sabe o significado ou não domina o mundo da escrita. Cagliari

in Roxane Rojo (1988, p 81) afirma, “porém para ler e entender devemos reprocessar estas informações, como se fôssemos dizer isso espontaneamente”.

A leitura deve ocupar na escola um lugar de valor dominante, o que é uma situação básica no Processo Educacional. Os conhecimentos seguros e permanentes são, geralmente, os que adquirimos através da leitura. Para a obtenção de bons resultados, depende-se inteiramente das habilidades e capacidade do aluno em ler. Adquirir bons hábitos de leitura é um processo singular para produzir textos.

A atividade de leitura se encontra presente em todos os níveis educacionais na sociedade, começa a partir da alfabetização até a compreensão de mensagens textuais. Ler é uma prática básica e de importante valia para se aprender. Pode-se perceber, que mesmo numa época em que proliferam recursos tecnológicos, embora poucas escolas estejam ao alcance desta informatização, nada, equipamento algum, substitui o ato da leitura.

A leitura é uma prática básica sui generis para o aprendizado. Saber manusear os recursos tecnológicos se torna cada vez mais uma necessidade para evitar uma exclusão social e profissional, contudo, a leitura sempre será fundamental para o desenvolvimento do educando.

Conforme mostra Nunes:

Na aquisição da língua escrita, são voltadas para o tipo de relação que a criança aparentemente supõe existir entre a língua escrita e a língua falada, [...] numa visão mais radical, as estratégias que a criança usa para ler e escrever, em um estágio, em uma nova forma de compreender a língua escrita.

Quando a criança fica diante desse tipo de atividade, ela parece confusa, mas aos poucos começa a expor no papel o seu pensamento e dessa forma, vai saindo da decadência que se encontrava. Caso os pais sejam conscientizados na tarefa de ajudar o filho, o sucesso estará assegurado dentro do ensino-aprendizagem.

Destarte, a leitura e a produção de textos estão interligadas e isto requer por parte da escola e dos alunos, a busca de meios necessários para desenvolverem estas potencialidades. A sociedade contemporânea requer dos educandos preparo para exercer o papel de cidadão na vida social e cultural, promovendo o desenvolvimento dele como ser humano.

Observa-se que a Leitura e a Produção de Textos são indispensáveis à aprendizagem em todas as disciplinas e níveis de escolaridade em função do desenvolvimento de habilidades na escola e fora dela. A Leitura e a Produção de Textos favorecem aos educandos o desenvolvimento como ser humano, pois, imensurável parte do que se faz, depende da leitura para sua solução. Ela é um dos meios mais eficazes para o desenvolvimento da linguagem e da personalidade do processo cognitivo da criança até na vida adulta.

A grande dificuldade perceptível é a leitura e produção de textos dos educandos na sala de aula, porque isso requer várias contribuições para que ambas atividades sejam realizadas com qualidade e eficiência. Os recursos utilizados em sala de aula ainda são precários, bem como o material de leitura. A exemplo, os livros didáticos defasados, textos desinteressantes e fora da realidade do aluno; métodos e técnicas rotineiras; e a falta de incentivo do professor, entre outros. Os itens citados ratificam circunstâncias que problematizam a prática dos educandos para serem bons leitores, capazes de ler e produzir textos que tenham coerência.

Como diz Geraldi (1984, p. 112):

Aprender a ler não é o aluno que lê o livro que nós professores, lemos. A liberdade com que o aluno tem abordado os livros que lê decorre do não privilégio a um único sentido do texto; mas aqueles sentidos que a experiência do mundo, de cada leitor, atribui ao livro que lê na produção de sua leitura. A qualidade (profundida) do mergulho de um leitor num texto de seus mergulhos anteriores. Mergulhos não só nas obras que leu, mas também na leitura que faz de sua vida. Parece-nos que deveremos - enquanto professores - propiciar maior número

de leituras ainda que a interlocução (adentrando) que nosso aluno faça hoje com o texto esteja a quem das possibilidades do que o texto possa oferecer. [...] não cremos que haja leitura quantitativa no leitor de um livro só. Escolhemos um caminho que, respeitando os passos dos alunos, permite que a quantidade gere qualidade, não pela mera quantidade de livros lidos, mas pela experiência de liberdade de ler utilizando-se de sua vivência para a compreensão do que lê.

Não obstante, para que os alunos se interessem pela leitura e produção de textos, que os professores busquem variadas fontes como meios de atraí-los, tais como: revistas, jornais, livros interessantes, textos atraentes e variados, ressaltando que a biblioteca é peça primordial para desenvolver nos alunos a vontade de ler e ao mesmo tempo de produzir. O que é preocupante são os professores que tornam as aulas cansativas e sem atrativos, pois o gosto pela leitura e produção requer inúmeras propostas metodológicas que os levem a buscar informações a respeito de ler e escrever, porque se acredita que só se aprende a ler, lendo.

Segundo Bamberger (2001, p. 28), “é fundamental que se ofereça grande quantidade de material de leitura capaz de interessar e divertir os alunos, não só aumentando a sua capacidade de leitura, como também induzindo a um permanente hábito de leitura”.

Dessa forma, constata-se que o trabalho escolar do ensino da leitura deve ajustar às características e capacidades de cada aluno, a fim de que a aprendizagem possa acontecer com naturalidade, rapidez e perfeição, pois é através da leitura que o aluno vai adquirindo conhecimento ao longo do processo escolar sendo capaz de desenvolver e superar as dificuldades em leituras e produção de textos. Assim, há vários métodos de produção de textos que ajudam a criança no desenvolvimento, pois não há receita pronta, mas passos que ajudam a produzir um texto.

Destaca-se também que a desigualdade social existente, desde os princípios do ensino no Brasil, vitimou a classe trabalhadora, pois os métodos eram insuficientes para o desenvolvimento da aprendizagem. Desse modo, fica a interrogação: Como se pretende igualar o rendimento escolar dos alunos se ainda existe a desigualdade social? Os filhos de classe social influente têm estudos diferenciados, nas melhores escolas, com professores mais valorizados, que, conseqüentemente, fazem uso de recursos suficientes para desenvolver no educando um potencial que possa ajudá-lo a progredir nos estudos sem muitas dificuldades. Enquanto as classes desprovidas de tais privilégios, estudam em escolas públicas, que sofrem de influência política, com a escassez de recursos didáticos.

Conforme diz Messias (1986, pp. 29-30):

O acesso à educação tende a diferir sistematicamente de acordo com as vantagens sociais da população. Além disso, o pobre é relegado às escolas públicas enquanto o rico matricula seus filhos nas escolas particulares. Isto não somente proporciona uma diferença sistemática na qualidade da educação em favor das crianças de origem social, mas privilegiada, como também mina o apoio político às escolas públicas como os ricos não necessitam dos serviços destas escolas, eles podem tolerar sua baixa qualidade.

Outro tópico relevante para um bom rendimento escolar é a estrutura familiar e meios econômicos satisfatórios, para o provimento das necessidades individuais da família, no que tange, principalmente, a alimentação adequada, uma vez que esta última é de plausível importância para um aprendizado sólido. Isto, porém, são bens que faltam para a maioria dos estudantes de escola públicas.

Para um bom desenvolvimento de leitura e produção de textos precisa-se, urgentemente, que haja uma modificação da distribuição de renda que garanta aos educandos materiais necessários e interessantes para despertar o interesse em criar o hábito de ler e produzir textos,

Como afirma Freire (2001, p 17):

A memorização mecânica da descrição do objeto não se constitui em conhecimento do objeto. Pois, é que a leitura de um texto, tomado como pura descrição de um objeto é feita no sentido de memorizá-la, nem é real leitura, nem dela por tanto resulta o conhecimento do objeto de que o texto fala.

Portanto, a atividade fundamental desenvolvida para a formação dos alunos é a leitura. O melhor que a escola pode oferecer aos alunos é a prática constante da mesma. Devido à grande dificuldade que eles têm em ler, absorver e produzir textos coesos, é preciso desde cedo estar estimulando a criança ao ato de ler, pois precisa do mesmo no dia-dia, e quanto mais se trabalhar com ela o processo de leitura e de interpretação aproveitar-se-á cada vez mais o melhor do potencial dela.

### **Reflexões e debates**

O tipo de pesquisa proposto é a bibliográfica. A pesquisa bibliográfica abrange a leitura, análise e interpretação de livros e outros.

A Pesquisa bibliográfica tem por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266),

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Assim, a pesquisa bibliográfica é de importante valia para o pesquisador, pois contribui de forma planejada e sistemática de determinado tema para a busca do conhecimento do que está proposto a ser trabalhado, por requerer leituras, análises e interpretações para construção da pesquisa.

Na pesquisa utilizou-se de livros, periódicos, jornais, artigos científicos, documentos digitalizados e sites científicos que abordam o tema. Os dados coletados são organizados em capítulos, com promoção de um entendimento amplo da temática.

Para a realização da pesquisa foi escolhido o tema a “Importância da Leitura e Produção de Textos nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental”, onde o presente estudo permitiu inferir a importância da leitura e produção de textos numa Unidade Escolar de ensino das séries iniciais do ensino fundamental, permitindo assim novo olhar nas demandas do ensino escolar referente ao tema.

O trabalho é abrangente, onde propõem meios e recursos, para que os educadores se tornem leitores multiplicadores: que possam melhorar o desempenho dos educandos em sala de aula; aprimorar o acompanhamento do crescimento diário dos alunos nos diferentes aspectos cognitivos e sociais; e contribuir com a busca ativa do saber, conhecendo e informando o repertório do leitor, do educando e do educador.

O resultado obtido por meio dos estudos sobre o tema demonstra que, além dos elementos citados, a prática da leitura torna-se essencial para que os estudantes consigam produzir textos de forma mais consciente. Dessa forma é de suma importância o ensino / prática de leitura e produção de textos, que proporciona ao educando condições de efetivar com melhor desempenho as práticas quanto ao processo de exploração da leitura e produção. Contudo, além disso, que os alunos consigam superar possíveis problemas/dificuldades, melhorando, dessa forma, o ensino aprendizagem em relação à leitura e produção de textos.

Verificou-se que a prática da leitura e produção de textos é um processo que deve ser abordado com mais frequência nas UEs, proporcionando assim metas a curto, médio e longo prazo para serem alcançadas nas series iniciais do ensino fundamental, que deve ser dia a dia explorada dentro da realidade educacional, preferencialmente, devendo ser tratada como um processo reflexivo e contínuo.

### Considerações

Diante da realização de várias leituras, com embasamentos teóricos, perceber que a análise da leitura e da produção de textos requer esforço em relação à função, dentro de um caráter produtivo de aprendizagem. Percebeu-se que o ensinar resulta no crescimento e no bom convívio do aluno no universo que o cerca, e que a leitura é o fator primordial na vida do ser humano, pois ela transmite ao leitor a capacidade de compreender e aprender a produzir textos, formulando-os numa linguagem objetiva.

Elucidou-se que, tanto a leitura quanto à produção de textos, não são solitárias na interação verbal, entre indivíduos, socialmente determinados; e que na escola deve proporcionar aos educandos a valorização da leitura por prazer incluída entre as atividades escolares.

Quanto ao emprego da leitura é importante salientar que, o leitor assíduo carrega consigo uma bagagem de informações que servirá de suportes para produzir textos sem nenhuma dificuldade, lembrando sempre que o mundo é constituído da leitura e da escrita, as quais andam sempre juntas.

Portanto, faz-se necessário preocupar-se quanto ao ensino da leitura e produção de textos, podendo buscar soluções que venham a combater esse grave desinteresse que o processo educacional enfrenta, quanto ao desestímulo de aprender coerentemente ler e produzir.

Enfim, percebeu-se também que, é necessário que os discentes tenham sempre às mãos variados tipos de leituras que os instiguem a buscar sempre novas propostas de leituras, bem como motivar aqueles que não gostam a despertarem o interesse, que muito contribui para a formação intelectual, tornando-o um escritor competente.

### Referências

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

COSTA, Messias Solari, Carmem Lins Baia de. **Educação e desigualdade no Brasil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 41. ed. São Paulo, Cortez, 2001.

GERALDI WANDERLEY, João. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1984.

NUNES, Terezinha, BUARQUE, Lair, BRYANT, Peter. **Dificuldade na aprendizagem da leitura**. Teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1992.

ROJO, Helena Rodrigues. **Alfabetização e Letramento: Perspectivas Lingüísticas**. Campinas, SP. Mercado de letras, 1998.

RANGEL, Mary. **Dinâmica de leitura para sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.